

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE, DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

REDACTOR (Em Lisboa)
Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Ferreira, Ovar, Eixo, O. do Gato, Bonsucesso, Egheira, Mataducos, Avanca, Estarreja, Coimbra e Angeja.

Fundador: J. J. NUNES DA SILVA

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, ano 50 números 50\$00
Brasil e Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador
José Marques Damião
Filiado no SINDICATO NACIONAL DA IMPRENSA PORTUGUESA!!

Redactor e Editor

Antonio da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS
Rua da Paz—QUINTA DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Questões do Dia

BRAZIL

Pais irmão de Portugal, sobremancia nos deve interessar o que se passa do outro lado do Oceano nêsse vasto empório cobido pelos vizinhos... de todos os continentes—o Brasil, que os nossos antepassados desbravaram e transformaram na mais poderosa nação da América do Sul.

Triste coisa é a guerra, aquele monstro que já Vieira precisamente na tribuna sagrada daquela província portuguesa descreve de forma imortal, depois de os portugueses terem expulsado os holandeses daqueles territórios que só um dia deixaríamos, quando pudessem emancipar-se.

E a guerra civil é ainda monstro bem mais repugnante, muito mais para recear e para estigmatizar...

Ninguém, crêmo-lo sinceramente, com certeza deixou pois sentir prazer íntimo entre nós ao ver cessar as hostilidades entre irmãos, que muitos trucidaram e deixaram arrazada por muito tempo a situação económica e financeira do seu próprio país.

Quem fôra acreditar nos telegramas dos vizinhos, suporia outro o resultado da contenda interna: a única verdade é que o ambiente é indispensável a toda e qualquer revolução e que não basta a mobilização de soldados, que é indispensável a dos cidadãos, e que quando esta não tem lugar, o triunfo não os pode secundar—como também sucedeu na recente revolução espanhola de Sanjurjo.

Que nos importa, quando se trata de uma guerra entre irmãos, qual é o vencido e qual é o vencedor?—O vencedor afinal, é o que a história glorificar, e esta necessita do sangue-frio que quasi sempre falta aos contemporâneos.

Venceram os que estavam no poder? E' a vitória mais fácil. Mas ela será maior se eles se apressarem a legalizar de factor a sua situação, promovendo as eleições e a consulta ao eleitorado da nação; só então a verdadeira vitória terá lugar e felizes daqueles que a souberem devidamente inspirar...

Todavia seja-nos permitido apenas dizer que o periodo

post-revolucionario deve sempre ser o mais breve possível. Quem sabe, se assim o tivesse resolvido o governo do Rio de Janeiro, se não se teriam evitado tantas mortes despezas e calamidades, como são as de uma guerra civil!

O Paraíso

Em frente à Capitania
AVEIRO

A PROPOSITO DO 5 DE OUTUBRO!

FALANDO EM REPUBLICA COM UM MONARQUICO...

Encontrei á dias em Lisboa, um amigo dos de infancia, que ultimamente tem mostrado pelos seus escritos, as suas ideias retrógadas.

Sentados á mesa dum café, e depois de abordarmos vários assuntos políticos, disse-lhe com aquela sinceridade que me caracteriza.

—Com a jugulação do último movimento monárquico em Espanha, vós, os monárquicos portugueses, deveis ter mais um vivo exemplo, uma verdadeira lição.

—Sim... concordo! disse ele melancolicamente.

E eu, aproveitando a sua desilusão, reposteí com energia:

—Se concorda!... E muito mais desde que se entrou nos 23 anos, que a mocidade está investida na alta missão de representar o Povo português, representando o esforço e o heroismo duma raça, que soube talhar na Península, —e para sempre—uma Pátria á parte.

Esqueces-te de que nos dias 3, 4 e 5 de Outubro; o Povo, o Exército e a Marinha se uniram no mesmo pensamento de libertação, na mesma pura aspiração de rejuvenescer uma Pátria, que o congreganismo jesuítico parecia ter envelhecido e a subserviência e scepticismo de políticos decrépitos e sem fé parecia ter abastardado Portugal, fantasma então duma Nação, ressuscitou então perante o Mundo, e a República foi para todos, a grande esperança de dias melhores, mais despeitos e mais humanos para Portugal.

Encontrou a República imediatamente pela sua frente inimigos, que se agitaram contra ela, principalmente a REACÇÃO religiosa, que via no regime a viva Luz que ia aclarar os espíritos obcecados pelo clericalismo que então em tudo mandava, punha e dispunha.

A República veio proclamar a vontade dum povo desejoso da Lei e da Justiça, derrubando assim os privilégios, de que se serviam os *senhores*.

—Mas a República tem tido os seus erros?—disse-me o interlocutor, que até ali me tinha escutado silenciosamente.

—Sim... mas ela resistiu e sempre, aos erros e desvarios dos seus homens. E alguns decerto, julgando-a servir com amor proprio de bom e leais republicanos erraram.

—Mas meu caro e bom amigo... terminemos! Não achas melhor?

—Sim, mas vós adversários da República, tendes de reconhecer que nossa força é tamanha e está entranhada no sentimento da Nação que, para atacá-la, era ainda forçoso invocar-lhe o nome. E' que na nossa alma, a palavra República está gravada até á morte, como o de uma mãe amantíssima, que amparamos e não queremos que ela se perca.

—Tens razão, o Mundo não volta para trás!...

Cá fôra passava um regimento, e o meu amigo respeitosamente tirou o chapéu á bandeira verde—rubra, as côres da bandeira que nos há-de amortalhar.

CARLOS REGUEIRA SANTOS

Casamento

Com certo lusimento teve lugar no domingo p. p. o enlace matrimonial da menina Alice Candida Simões de Figueiredo, filha da sr.^a Maria Simões de Moura, e de Anselmo Figueiredo d'Almeida do lugar de Sarrazola, com o sr. Manuel Gomes Vieira, da freguesia da S.^{ta} da Glória de Aveiro, e, ferrador na Rua do Carril d'aquela cidade; filho do sr. Hilario Gomes, e de Adelaide Vieira da mesma cidade.

Serviram de padrinhos por parte da noiva, os seus primos sr. António Figueiredo d'Almeida, grande industrial de Panificação em Ermezinde, e sua dedicada esposa s.^{ra} D. Alzira Rosa Martins de Figueiredo, e, por parte do noivo, o sr. Alberto Vaz Pinto, Dig.^{mo} 1.^o Sargento enfermeiro de cavalaria 8 de Aveiro, e sua esposa D. Maria da Glória Pinto.

Após a cerimonia religiosa, foi servido em casa dos Pais da noiva um copo d'agua a todos os convidados, que eram em grande n.^o.

Aos pais dos noivos, aqui lhes patenteamos as nossas sinceras felicitações, porque, tanto a familia Figueiredo, como a familia Gomes Vieira, são dignos de todos os elogios.

Para os noivos, aqui lhes endireçamos os nossos mais ardentes votos de prosperidades, de que ambos são dignos.

Manuel dos Santos Neto

Após de umas semanas, de estada em Mataducos e praia da Torreira, já seguiu para Lisboa, onde e grande industrial de Panificação, o nosso amigo e assinante sr. Manuel dos S. Neto.

Este nosso amigo, não quiz ausentar-se da sua terra natal Mataducos, sem vir apresentar as suas despedidas á esta redacção, fazendo-se acompanhar para esse fim de seu compadre, tambem nosso amigo sr. Ernesto Fernandes da Silva.

A estes nossos assinantes, aqui lhes patenteamos os nossos mais sinceros agradecimentos pelas suas amáveis atenções que desde sempre dispensaram ao "Ecos de Cacia".

E para Manuel dos Santos Neto, vão os nossos cumprimentos, de uma feliz viagem.

MANUEL DOMINGUES

NINA

De passagem de S. Pedro do Sul, onde esteve aqui á dias, seguiu para Lisboa, o grande capitalista nosso conterraneo, e assinante sr. Manuel Domingues Nina.

Para este vão os nossos cumprimentos de uma feliz viagem.

Dr. Manuel Augusto S.

Carrelo

Vindo de Lisboa, em visita a seus pais, retirando-se em seguida, esteve aqui á dias em Cacia o Ex.^{mo} Sr. Dr. Manuel Augusto Simões Carrelo, abalisado clinico n'aquela cidade.

Felicitemos sua Ex.^a por uma boa viagem.

PARA COIMBRA

Estiveram nesta redacção apresentar as suas despedidas, na sua retirada para Coimbra, os Ex.^{mos} Srs. Dr. Ernesto de Melo Gomes, José Maria Rego Costa Matos e Augusto da Silva Garcia.

Aqui lhes agradecemos muito penhoradamente todas as suas atenções que durante o tempo da sua estada aqui na Quintã, sempre nos dispensaram.

Câncio Mendes

Retirou-se para Alhandra no passado dia 10 do corrente o nosso particular amigo sr. Câncio José Rodrigues Mendes.

Os nossos cumprimentos de boa viagem.

João Dias Pereira

Com destino a Aleoaba onde é grande industrial de Panificação, retirou-se no dia 13 do corrente mês, e acompanhado com sua esposa e filhinha o conterraneo e amigo sr. João Dias Pereira.

Para este, vai um apertado abraço de boa viagem.

Antonio Lourenço

Após a estada aqui na companhia de todos os seus durante um mês, acaba de se auzentar com destino a Lisboa aonde pertence á Panificação, o nosso velho amigo sr. Antonio Lourenço, que se fez acompanhar de seu filho João Lourenço.

A este nosso conterraneo, aqui lhe endireçamos as nossas felicitações de uma feliz viagem, assim como a seu filho João.

Manuel R. de Carvalho

Vindo de Lisboa, aonde é grande comerciante, está aqui por uns dias, seguindo para a praia da Torreira, o nosso assinante, e amigo sr. Manuel Rodrigues de Carvalho.

Os nossos cumprimentos.

Manuel N. da Trindade

Após de 8 dias de estada no seio de sua familia em Angeja, retirou-se para Santarem onde é grande industrial de Panificação o nosso assinante sr. Manuel Nunes da Trindade.

Para este, os nossos cumprimentos de uma boa viagem.

Dr. Armando R. Simões

A continuar os seus estudos retirou-se na semana p. p. para Coimbra, o nosso conterraneo e quintanista de Medecina, sr. Dr. Armando Rodrigues Simões.

Para este, aqui lhe patenteamos os nossos cumprimentos de uma boa viagem.

Dr. Cristiano R. Nina

Após d'uma estada aqui em Cacia, retirou-se para Lisboa já na semana p. p. este abalado clínico, e nosso conterraneo e assinante sr. Dr. Cristiano Rodrigues Nina.

Fazemos votos para que sua Ex.^a tenha tido uma feliz viagem.

Visado pela Comissão de Censura.

Maria Emilia Pascoa

Após de um inúmero tempo de estada no leito, na sua casa em Lisboa, com um doloroso e horrivel sofrimento, foi ceifada inesperadamente quando ainda estava em viver; apenas com 50 anos de idade, no dia 26 do mês p. p. aos carinhos de seu dedicado esposo e nosso querido amigo sr. João da Cruz, a nossa conterranea e prima Maria Emilia Pascoa.

Apezar de uma primorosa assistencia clinica, e com os recursos da cirurgia, que ali se não fizeram sentir, não foi possivel modificara sua nefasta marcha, deixando na viuvez um esposo estremecido.

O seu funeral que teve lugar no dia seguinte, foi uma verdadeira homenagem de pesar, incorporando-se n'este para sima de umas 300 pessoas, o que não é para estranhar dadas as relações de simpatia que durante muitos anos n'aquela cidade conquistou.

Para o desolado viuvo, nosso particular amigo sr. João da Cruz, que ficou mergulhado na mais pungente dôr; o "Ecos de Cacia" apresenta por este meio a expressão mais sincera das suas sentidas condulencias.

Que descance em paz a nossa conterranea e prima Maria Emilia Pascoa.

DORME!... Primeiros

Fugiste para o Céu, filho querido,
Deixando-me sózinho, a soluçar;
Sem ti, é tudo escuro ao meu olhar;
Sem norte, sem faról, ando perdido...

Ai, quem me dera a mim ter-te seguido,
Ao pé de ti poder dormir, sonhar!
Nos meus braços teu corpo acalentar,
Cantando-te um solau enternecido!

Filho do meu amor, filhinho amado,
Dorme, dorme um soninho socegado,
E sonha um lindo sonho aureoall

E que não saibas nunca a dôr pungente
Que me lacera continuamente
O coração de pai, como um punhall

Quando Ele... de manhã,
Acordando, se sorria,
Lembrava a rosa louça,
Saudando risonha o dia.

Dizia então docemente:
Bom dia, minha mãesinha;
Chilreando alegremente,
Saltitava na caminha.

De risos enchia a casa,
Enquanto alegre fulgava,
Ia tudo n'uma rasa...
Até que o sono o prostrava.

E contemplando-o, pensava,
—Se, a dormirse sorria...
Que com os anjos brincava.
Como eu feliz me sentia!...

Corria o tempo veloz,
Eu alegre e satisfeita...
Levou-m'o a morte feroz...
Deixou-me a vida desfeita!!!

Alda.

Agradecimento

Eu abaixo assinado, profundamente sensibilizado, e no receio de cometer qualquer falta, venho por este meio agradecer muito penhoradamente a todas as pessoas que se interessaram pela marcha da doença de minha esposa, e bem assim a todas aquelas que se dignaram acompanhar até á sua ultima morada a sua sempre chorada companheira
Lix.^a R. de S. Bento 464

JOÃO DA CRUZ.

Antonio Pereira Duarte

Vindodas Pedras Salgadas, onde esteve por algum tempo, encontra-se aqui na Quintã o nosso amigo e conterraneo sr. Antonio Pereira Duarte.

Para este vão os nossos cumprimentos.

D. Leonor Beires do Vale Nunes da Silva

Vinda da linda praia de Miramar encontra-se em casa de seu estremecido pai, o Ex.^{mo} Sr. Conselheiro Dr. Nunes da Silva, a mademoiselle D. Leonor Beires do Vale Nunes da Silva, que se fez acompanhar de seus sobrinhos Fernando e José.

Bem vindo seja pois.

Manuel Nunes Ferreira

Depois de obter umas melhoras, tornou a recair no leito, e d'esta vez com mais gravidade, este distinto republicano, e proprietario n'esta localidade sr. Manuel Nunes Ferreira.

O "Ecos de Cacia" faz votos pelas suas rapidas melhoras.

DR. TOMAZ D'AQUINO Medico SARRAZOLA

As obras na nossa Igreja

Já começaram, como aqui tivemos ocasião de dizer, as obras na nossa Igreja, obras estas que são feitas com o saldo das Pastoras ali realizadas. Como tambem já tivemos ocasião de dizer, estas obras consiste em revestir com azulego meias paredes no interior da mesma.

É seu empreiteiro o mestre d'obras sr. Alberto d'Azevedo.

Como estas obras são para alguma demora, todos os actos religiosos são feitos na capella do Espírito Santo em Cacia.

Padaria

TRASPASSA-SE uma em frente á Praça de Pardelhas, cosendo bem, tendo todas as dependencias que a lei exige.

Tambem se pôde vender o predio em que a mesma está montada.

Quem pretender, pode dirigir-se ao seu proprietario, na mesma, ou na Torreira.

Antonio Fernandes d'Abreu

S. Simão

Aproxima-se o dia do padroeiro da Quintã, sem que os habitantes d'este lugar se mexam, para esse fim, pois que segundo ao que nos disem, este ano fica mesmo sem nada.

Para tudo é preciso sorte, mas como nasceu no inverno...

Pobre S. Simão, que até nisso não foste feliz.

Troca de Tiros

Na noite de segun'a para terça-feira, ouve troca de tiros ali no Valcôvo, entre os srs. serandeiros, que vendo se livres das autoridades, tratam de fazer experiencia das suas armas, de que constantemente andam munidos; gostos estes, de mau grado porque as suas detonações fiseram subsaltar quasi todos os habitantes deste lugar.

Era bom que estes srs. fossem um pouco mais prudentes.

Aqui pedimos providencias ás autoridades locais, para que deem as providencias necessarias n'este sentido.

A' Minha avó

Pelo seu aniversario

Quem a via
Tão velhinha
Reflectia
Que sautinha

Mas Deus a si a chamou
Com seu poder divinal
E, certamente a levou
Para a côrte celestial.

Adeus querida
Avózinha
Seu netinho
Comovido...
Nesta hora d'amargura
Põe-lhe sobre a sepultura
Um ramo de flores mimosas
Abraços d'auras saudosas.

M. Tavares.

Cá Por Casa

PASSEIO

Consta que á dias umas meninas realizaram um passeio a pé nesta localidade, e a certa altura no monte, aos cinco caminhos, appareceu um boi que atingiu uma, ficando em estado muito grave.

A ELECTRICIDADE

Como dissemos no p. p. n.º do jornal, falamos hoje mais uma vez na electricidade desta importante terra. É hoje o ultimo grito que damos á dignissima comissão representante desta triste e mal fadada terra, a respeito deste importante melhoramento.

Mãos á obra sr.^a comissão!
—Mãos á obra!

APEDREJAMENTO

Há dias indo desta localidade para o lugar de Vilarinho, os srs. Francisco Rito e filho, António Gonçalves Teixeira, Manuel Barqueiro de Pardilhó e outros, a certa altura foram apedrejados, sendo o sr. Manuel Barqueiro atingido nas costas.

Não haverá cá nenhuma pessoa que faça acabar com estes desacatos?

Zé d'Aldeia.

Agencia Funeraria
DE
Antônio Marques da Cunha



Tem sempre no seu depósito de Cacia UMA GRANDE VARIEDADE DE URNAS EM MOGNO E CASTANHO VELHO. CHUMBO para soldaduras que executa com toda a rapidez e perfeição.
CAIXÕES DOS MAIS MODESTOS AOS DE MAIOR LUXO ALUGA salvas, toalhas, cera, castiçais e COROAS para todos os preços e vende novas.

Rua Conselheiro Nunes da Silva, CACIA

Manuel Correia Vidinha

COM

Fazendas de lã e algodão—Chales de merino e sêda—Miudezas e louças de todas as qualidades—Sapatos e chinelas.

Fabrica de louça vermelha, beirais, tijolos, manilhas, etc.

Praça da Republica (em frente ao chafariz—Aneja)

FARMÁCIA LUSITANA
DE
ABÍLIO DE CARVALHO

ESPECIALIDADES
nacionais

PRODUCTOS
químicos

ESTRANGEIRAS

FARMACEUTICOS

R. Conselheiro Nunes da Silva

CACIA

Restaurant Floresta

Este modesto restaurant tem por divisa bem servir os seus estimados clientes. E' o que mais barato vende.

Recomenda-se pelos bons vinhos brancos e tintos

E' o que apresenta sempre o melhor e mais variado peixe, e a esplêndida CALDEIRADA

A «Ginginha de Lisboa» tambem aqui se vende sendo por excellencia um aperitivo estomacal e o maior reagente contra a GRIPE

Joaquim Simões Birrento
LARGO DA ESTAÇÃO AVEIRO

Corôas e urnas funerárias

Ninguem compre sem ver os baixos preços do maior e mais antigo depósito de URNAS do aistricto.

Só vende BARATO
a Casa Leitão
de Estarreja

de fazendas, chales, cazemiras, sedas, modas, artigos de bordar, figurinos, sombrinhas, calçado, gramafones e discos, etc.

Maquina de Gelo e Camara Frigorifica. Fornecedor de gelo a \$50 centavos o quilo; leite e manteigas fabricadas pelos processos mais modernos.
Comprim-se natas de Leite pelo preço mais alto do mercado

Fabrica de Lacteos de Avanca, L. da

VERMIFUGO LAXATIVO
LUSITANO

Este medicamento absolutamente inofensivo, que em crianças, mesmo de tenra idade, quer em adultos, é d'um efeito seguro e rapido na expulsão destes vermes intestinaes, bem como na destruição dos germens que os reproduzem.

Preparador e depositário:
Farmácia Lusitana
CACIA

Garage do Americano

—DE—

José Maria Pereira

Gafanha da Nazaré (Frente á Igreja)—Aveiro



Vende e aluga bicicletas e seus acessórios de todas as marcas. Reparações garantidas. Preços modicos com rapidez e segurança. Fazem-se todos os concertos em relógios e grafonólas, garantindo-se o seu bom funcionamento.

Vêr
Para Crêr

Soalho, Fórrô e Cabeço aparelhado sempre em depósito. Madeiras de Construção, Bombas para Marinhas e Tintas para possos. Tiram-se Organamentos gratis, encarega-se de qualquer especie de Carpintarias.

ANTÔNIO SOARES DA SILVA

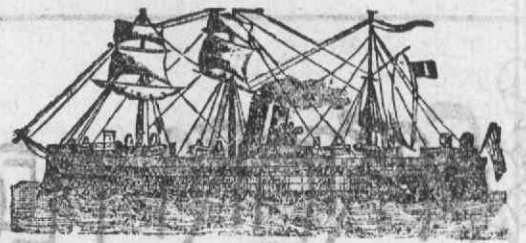
Mataduços—Aveiro

Oficina de Carpintaria Mecânica

AGENCIA COSTA

Passagens

Passaportes



Praça - Estarreja

Esta acreditada Agencia, vende passagens para Brazil, Argentina, America do Norte, França e Africa e trata de toda a documentação legal para estes portos.

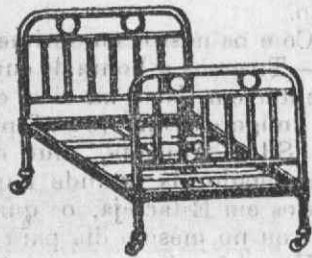
Responde-se a toda a correspondencia.

Prontidão, Seriedade e Economia

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— DE —

João António S. Borges



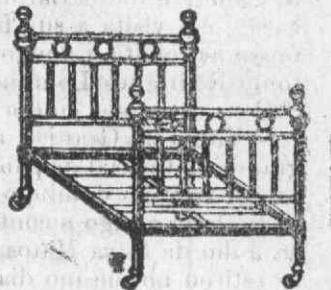
Grande produção de móveis de ferro

Fornecimento para todos os pontos do país, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito.

Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico

Consultem preços.



A ZULEJOS

Azulejos artisticos e decorativos — A maior perfeição em todos os estilos — Cópias fieis de: monumentos, assuntos históricos, paisagens, genis, fotografias, etc.

FABRICA

— DA —

FONTE NOVA

— DE —

Manuel Pedro da Conceição, filhos

(Firma registada)

AVEIRO PORTUGAL

Premiada em diversas exposições nacionais e estrangeiras — Gra. de Prémio na Exposição do Rio de Janeiro de 1922 (Casa Fundada em 1882)

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Porto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo»

O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.